

# Epidemias Urbanas

## Transtornos Mentais

Dia: 14 de novembro (sexta-feira)

### 332 - AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MÃES DE BEBÊS PREMATUROS E MÃES DE BEBÊS A TERMO

Favaro MSF, Peres RS

Centro Universitário de Araraquara, Universidade de São Paulo, Brasil

O parto prematuro tende a frustrar as expectativas da mulher em relação ao nascimento do bebê, de modo que pode provocar um acentuado sofrimento emocional. Isso ocorre, sobretudo, porque a condição biológica do bebê geralmente torna a internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) um imperativo para sua sobrevivência, o que dificulta, em um primeiro momento, a formação de um vínculo afetivo consistente entre a diáde. O presente estudo tem como objetivo comparar a ocorrência de sintomas de ansiedade e depressão em mães de bebês prematuros internados para tratamento em UTIN e mães de bebês a termo internados para observação pós-parto em Maternidade. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quanti-qualitativo. A amostra foi composta por 20 mães de bebês prematuros (Grupo 1) e 20 mães de bebês a termo (Grupo 2). Todas elas foram submetidas à avaliação de rastreamento executada como rotina pelo Serviço de Psicologia de um hospital filantrópico do interior paulista mediante a aplicação da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD). Entre as integrantes do Grupo 1, a maioria (n=15) apresentava sintomas clinicamente significativos de ansiedade e metade (n=10) apresentava sintomas clinicamente significativos de depressão. Já entre as integrantes do Grupo 2, a maioria (n=13) não apresentava sintomas clinicamente significativos de ansiedade e tampouco depressão. Ademais, a superioridade da pontuação média obtida pelas primeiras tanto para ansiedade quanto para depressão atingiu significância estatística. Portanto, os resultados, embora oriundos da avaliação de uma amostra de tamanho reduzido, reforçam que, como sugere a literatura científica, o nascimento prematuro é um acontecimento potencialmente desestruturante para a mulher que vivencia essa situação. Conseqüentemente, evidenciam-se a pertinência de oferecer assistência psicológica a essa população, visando não apenas a promoção da saúde mental materna, mas também a favorecer a manutenção das condições necessárias aos processos normais do desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Depressão; Ansiedade; Saúde Mental Materna; Neonatos Prematuros

### 331 - ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO RS6265 DO GENE DO FATOR NEUROTROFICO DERIVADO DO CÉREBRO (BDNF) E A DEPRESSÃO DE INÍCIO TARDIO.

Bicalho MAC, Pimenta GJ, Mello MP, Hansen EO, Cançado IV, Cota BS, Souza BR, Miranda DM, Pereira PA, Pimenta FAP, Moraes EN, Marco LA, Romano-Silva MA  
Universidade Federal de Minas Gerais e Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, Brasil

**Introdução:** A depressão maior é um transtorno mental freqüente. Em idosos causa sofrimento, incapacidades, compromete a evolução de muitos problemas clínicos e aumenta a mortalidade. A depressão de início tardio (DIT) se refere às síndromes depressivas que se iniciam após os 60 anos. Uma das hipóteses para a fisiopatologia da depressão envolve o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF). BDNF é uma neurotrofina que tem papel na neurogênese e também regula a apoptose de neurônios. O principal polimorfismo do gene BDNF é uma variante no nucleotídeo 196 que resulta na substituição Val66Met (rs6265). A expressão de metionina parece promover uma redução na atividade de BDNF. Algumas evidências sugerem que a redução dos níveis de BDNF poderia aumentar a susceptibilidade para o desenvolvimento de depressão. Entretanto, os resultados dos diversos estudos são conflitantes. Poucos trabalhos têm estudado o papel do Val66Met na depressão de início tardio. **Objetivos:** Esclarecer o papel do polimorfismo Val66Met do BDNF em idosos com DIT. **Metodologia:** Nosso estudo envolve 181 indivíduos do centro de Referência do Idoso do Estado de Minas Gerais, 70 controles e 111 pacientes portadores DIT. Após coleta de sangue foi realizada genotipagem para o polimorfismo em questão, através de reação de polimerase em cadeia (PCR) em tempo real com sonda específica para rs6265. **Resultados:** Observamos uma associação entre a presença do alelo G e a doença ( $p=0,04$ ) e também na distribuição genotípica, com predomínio do genótipo GG entre os casos ( $p=0,04$ ). **Discussão:** Nossos resultados sugerem que o polimorfismo descrito é um fator de proteção para a DIT, diferente de outros trabalhos realizados em populações de chineses e americanos. Entretanto, estudo realizado com indivíduos de origem mexicana-americana, portadores de DIT, apresentou resultados semelhantes aos nossos. **Conclusão:** Concluímos que mais estudos são necessários para esclarecer o papel de Val66Met na DIT.

**Palavras-chave:** Depressão; Idosos; Polimorfismo; BDNF

### 333 - CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A DEPRESSÃO INFANTIL E O RENDIMENTO ESCOLAR

Andrade AMS

Brasil

O número de casos de crianças com problemas emocionais, mais especificamente a depressão, tem aumentado significativamente. Um fator que tende a agravar essa situação é que normalmente a depressão na criança não se manifesta isoladamente, mas vem associada a outras dificuldades, principalmente comportamentais e escolares. O indivíduo deprimido mostra uma redução na freqüência de comportamentos e conseqüentemente a taxa de reforços diminui, o comportamento não é reforçado e instala-se aí um círculo vicioso; a latência de respostas do indivíduo deprimido diminui; ele passa a ter uma percepção pobre e distorcida da realidade. Para compreender a relação da criança depressiva com as contingências ambientais, é necessário compreender para cada indivíduo a relação funcional entre o comportamento e o ambiente. A presente pesquisa buscou investigar a presença de sintomas da depressão infantil e sua possível relação com o rendimento escolar. Participaram da pesquisa 183 crianças de 1ª e 2ª séries do ensino fundamental, de escolas públicas e particulares de Belo Horizonte. Tal estudo fundamentou-se teoricamente na Análise do Comportamento, tendo como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Foram utilizadas como técnicas de coleta de informações o Inventário de Depressão infantil - CDI e a análise do histórico escolar dos indivíduos participantes da pesquisa. A incidência de sintomas depressivos na amostra estudada foi de 3,9%. Observou-se que todas as crianças com indícios de depressão encontravam-se em uma das escolas públicas, sendo que 5 delas estavam na 1ª série e 2 na 2ª série. Houve certa prevalência de sintomas depressivos nos meninos em relação às meninas. A consolidação dos dados obtidos revelou ainda a inexistência da relação direta entre depressão infantil e queda no rendimento escolar nesse grupo. Esta pesquisa lança um olhar crítico sobre a problemática que envolve a depressão infantil e o rendimento escolar.

**Palavras-chave:** Depressão Infantil; Rendimento Escolar; Análise do Comportamento

### 334 - DEPRESSÃO EM IDOSOS QUE RESIDEM EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NA CIDADE DE JUIZ DE FORA-MG

Dias LART, Ferreira F, Garcia IF

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** O envelhecimento é um fenômeno de amplitude mundial. A OMS prevê 1,2 bilhões de idosos em 2025, 34 milhões apenas no Brasil. Dentre os diversos transtornos que afetam essa população, a depressão merece destaque pela frequência elevada e conseqüências negativas. **Objetivo:** Quantificar o índice de depressão em idosos residentes de instituições de longa permanência (ILP) através da Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15) e identificar fatores associados à ocorrência de sintomas depressivos. **Métodos:** Foram sorteadas seis ILP de Juiz de Fora(MG) no período de fevereiro a maio/2006. 39 idosos foram incluídos a partir dos seguintes critérios: idade superior a 60 anos e institucionalização a mais de dois meses. O GDS-15 foi aplicado, sendo os resultados analisados pelo teste t Student. **Resultados:** A idade média dos idosos foi  $75 \pm 8,76$  anos, sendo 74,35% do sexo feminino. Dos indivíduos, 41,02% tinham entre 65-70 anos, 12,82% entre 71-75, 15,38% entre 76- 80, e 30,78% acima de 80 anos. Em relação ao tempo de institucionalização, 49% residem na ILP há menos de 12 meses, 25,5% entre 12-36 meses, e 25,25% há mais de 36 meses. Na GDS-15, a pontuação média foi 3,11. 20 idosos estão na faixa de 0 a 5 pontos, indicando leve depressão; sendo 13 mulheres. Os demais apresentaram pontuação entre 6-15, indicando depressão moderada (6-10) ou grave (11-15), sendo 16 mulheres. **Conclusão:** A medida que a idade avança, existe uma progressiva perda de recursos físicos, mentais e sociais, a qual tende a despertar sentimentos de desamparo. A transferência do próprio lar para uma ILP é sempre um grande desafio. Pesquisas confirmam que mulheres em diferentes etapas da vida sofrem mais de depressão. Profissionais de saúde devem ser capacitados a reconhecer as formas mais comuns de apresentação das síndromes depressivas em idosos, permitindo intervenções precoces e eficazes.

**Palavras-chave:** Idosos; Instituições de Longa Permanência; Depressão; Escala de Depressão

### 335 - ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE TRIPTOFANO HIDROXILASE 2 E DEPRESSÃO DE INÍCIO TARDIO

Pereira PA, Bicalho MAC, Marco LA, Torres KCL, Souza BR, Correa H, Romano-Silva MA, Miranda DM

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Depressão é uma das doenças psiquiátricas mais comuns, sendo considerada depressão de início tardio apenas a que acontece após os 60 anos. A população acima desta faixa etária tem aumentado significativamente no Brasil e estima-se que alcance, no ano de 2025, cerca de 32 milhões de idosos. A depressão nessa população significa piora do curso de outras patologias e um grande impacto social. Várias linhas de pesquisas têm demonstrado que os sintomas depressivos estão associados com alteração funcional do sistema serotoninérgico. Dessa forma, os genes envolvidos na síntese, transporte e degradação de serotonina têm recebido especial atenção no esforço de desvendar as bases genéticas da depressão. Triptofano hidroxilase-2 (Tph2) é uma enzima envolvida na biosíntese de serotonina no cérebro (Walther, 2003) e polimorfismos na Tph2 podem promover alterações na síntese deste neurotransmissor. Alguns variantes de TPH2 foram associados com diversas doenças psiquiátricas, em especial com depressão maior e suicídio (Zill, 2004), mas poucos estudos investigaram a função de polimorfismos no gene da TPH2 e susceptibilidade à depressão de início tardio. Neste estudo, investigamos polimorfismos do gene TPH2 (oito tag SNPs) em 118 pacientes idosos com depressão de início tardio e 63 controles atendidos no Centro de Referência do Idoso do Estado de Minas Gerais Professor Caio Benjamin Dias. Nossos resultados mostraram uma associação entre o genótipo *c/c* do polimorfismo localizado na região intrônica do gene TPH2 (rs1487275 - global  $p$ -value = 0.03) e a presença de depressão de início tardio. Esses resultados reforça a hipótese neurobiológica de envolvimento do sistema serotoninérgico na etiopatogênese da depressão, não apenas a depressão maior como também a depressão de início tardio.

**Palavras-chave:** Triptofano Hidroxilase-2; Serotonina; Idoso; SNP

### 336 - PRESCRIÇÃO DE METILFENIDATO NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS

Perini E, Silveira MR, Rocha GSS, Carneiro MFG

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

O metilfenidato, fármaco psicoestimulante relacionado às anfetaminas, tem sido usado como opção terapêutica no tratamento de crianças e adolescentes com Transtorno de Hiperatividade com Déficit de Atenção (THDA). Seu consumo tem aumentado nos últimos anos, sendo objeto de questionamentos na literatura. A complexidade na determinação das condições clínicas para o seu uso e o fraco controle da venda de medicamentos em nosso país cria um ambiente de dúvidas sobre a racionalidade de seu consumo. A notificação de receita "A" pode conter a quantidade correspondente a no máximo trinta dias de tratamento. Esse estudo tem por objetivo avaliar as prescrições de metilfenidato emitidas e dispensadas em Belo Horizonte em 2006. Trata-se de um estudo transversal com coleta retrospectiva dos dados das notificações de receitas. Nas nove regionais de saúde foram identificados 92 estabelecimentos que dispensaram metilfenidato. As prescrições estão sendo analisadas com base nos parâmetros técnicos e legais para as Boas Práticas da Prescrição. As informações levantadas são: data, especialidade do prescritor, apresentação e dosagem da substância prescrita, posologia, estabelecimento comercial dispensador e dados do usuário presente na notificação. Até o momento foram avaliadas 2.111 de aproximadamente 8.000 notificações emitidas, das quais 1833 eram de metilfenidato. Dessas, 1372 (74,8%) eram de pacientes do sexo masculino. A posologia mais prescrita foi de 20 mg/dia com 745 (40,6%) notificações, seguida por 10 mg/dia e 30 mg/dia com 317 (17,3%) e 306 (16,7%) notificações, respectivamente. As especialidades médicas mais encontradas foram a neurologia com 551 notificações e a psiquiatria com 343. Até o momento, 389 (21,22%) notificações apresentaram tempo de prescrição superior a trinta dias. Os dados parciais apontam um número significativo de notificações fora dos padrões legais de prescrição, o que, se confirmado, pode subsidiar decisão para a Vigilância Sanitária estabelecer intervenção pertinente.

**Palavras-chave:** Metilfenidato; Hiperatividade; Déficit de Atenção; Prescrição

### 337 - VIGOREXIA: A BUSCA PELO CORPO PERFEITO

César BNM

*Universidade Vale do Rio Verde, Minas Gerais, Brasil*

Vigorexia, Síndrome de Adônis ou Sobre-treinamento, é um Transtorno Dismórfico Muscular que ocorre quando o indivíduo pratica exercícios físicos com tal volume e intensidade que excede sua capacidade de recuperação, além disso, apresenta idéias obsessivas sobre defeitos no próprio corpo. Esse trabalho é uma revisão sobre esse transtorno que, apesar de ser conhecido por diversos nomes, se refere a um mesmo conjunto de sinais e sintomas. A pesquisa foi realizada a partir de publicações presentes em bases eletrônicas de dados como SCIELO e MEDLINE. Essa revisão visa discutir as alterações mais comuns dos indivíduos acometidos por esse transtorno, assim como apresentar propostas de tratamento para os mesmos.

**Palavras-chave:** Vigorexia; Sobre-treinamento; Exercício; Dismorfia Muscular.